

Pierre Hadot e a ‘filosofia cristã’

Paulo Martines
UEM. Maringá

Pierre Hadot defende a tese de que os chamados *exercícios espirituais* da filosofia antiga introduziram no cristianismo nascente, entre os filósofos cristãos, um certo estilo de vida e uma atitude espiritual. A noção de exercício espiritual é central em seu pensamento e designa, de um modo bem amplo, os atos de conhecimento ou de pensamentos relacionados com uma prática, cuja fonte histórica remonta à tradição socrático-platônica, tendo seu apogeu na cultura helenístico-romana. O objetivo dessa comunicação é 1) verificar a recepção dessa espiritualidade para o mundo cristão tal como formulada por Pierre Hadot, a partir 2) de um quadro conceitual definido pelo próprio autor como ‘filosofia cristã’. Por fim, proponho apresentar a noção de meditação em Anselmo de Cantuária como exemplo de exercício espiritual, que tem sua fonte na escuta e leitura do texto bíblico. O retorno para si anselmiano é entendido como uma introspecção para buscar o Deus afirmado pela fé.